

ORIENTAÇÕES PARA PESQUISA DE LINFONODO SENTINELA

Esse exame tem a finalidade de localizar o gânglio sentinela. O gânglio recebe o nome de sentinela porque é o primeiro a receber a drenagem daquela região onde está localizado o tumor.

Isso não significa que ele esteja acometido pelo tumor. Somente a análise microscópica permite afirmar se esse gânglio está acometido ou não pela doença. Caso não esteja, a chance de outros gânglios estarem doentes é muito baixa.

PREPARO

Para esse procedimento, não há preparo algum.

COMO É FEITO O EXAME?

Esse exame pode ser realizado na véspera ou no mesmo dia da cirurgia.

Ao chegar na clínica, você será encaminhado para o preenchimento da ficha cadastral e a realização da entrevista clínica.

Não esquecer de trazer os exames, tais como mamografia, ultrassonografia e ressonância das mamas, e o laudo anatomopatológico da biopsia.

Na sala de exame, uma pequena quantidade do traçador radioativo será injetada na pele (injeção subdérmica) em uma região próxima ao tumor.

Em seguida, você será orientado a se movimentar e a massagear delicadamente a região. É necessário um intervalo para que o material radioativo migre do local da injeção para o gânglio. Esse intervalo é variável para cada paciente.

Posteriormente, serão adquiridas algumas imagens para localizarmos o(s) gânglios sentinela(s).

Uma vez identificado, uma marca será feita na pele com uma caneta demográfica, que servirá de referência para a cirurgia.

Em seguida, você será liberado para retornar à sua casa ou ao hospital.

Um dos nossos médicos ou enfermeiros irá acompanhar a cirurgia munido de um equipamento chamado Probe. Esse equipamento detecta a radiação e é a ferramenta necessária para identificar o gânglio radioativo (sentinela) no ato cirúrgico.

Obs.: Nos casos de tumor de pele (melanoma), o paciente será encaminhado à sala de exames e a injeção será feita sob o aparelho. Imagens sequenciais serão obtidas imediatamente após a injeção do traçador.